

## PROJETO DE VOTO Nº 587/XIV/2.<sup>a</sup>

### **De Condenação pela detenção do jornalista Roman Protasevich na sequência do desvio de um voo civil na Bielorrússia**

No passado dia 23 de maio o regime Bielorrusso, naquela que já vem sendo uma postura reiterada, protagonizou mais um atentado aos direitos humanos e violação das normas de direito internacional.

Roman Protasevich, um conhecido jornalista e opositor ao presidente bielorrusso Alexander Lukashenko, deslocava-se num avião de uma companhia aérea irlandesa que realizava um voo entre Atenas e Vilnius, quando, em pleno sobrevoo do espaço aéreo bielorrusso, devido uma alegada e infundada ameaça de bomba, o avião foi obrigado a deslocar-se para Minsk e acompanhado até à aterragem por um caça MiG-29.

Após a aterragem todos os passageiros foram obrigados a sair da aeronave, tendo Roman Protasevich e a sua namorada ficado detidos em Minsk e já não embarcando para Vilnius, onde o jornalista se encontrava refugiado.

Roman Protasevich é acusado de organizar motins e incitar ao ódio contra funcionários e a polícia e os serviços de segurança bielorrussos, denominados KGB, incluíram o jornalista na lista de terroristas.

Este condenável ato, recorde-se, vem no seguimento de vários atropelos à liberdade de imprensa e de violações dos direitos humanos por parte do regime de Alexander Lukashenko, os quais fazem da Bielorrússia o país europeu pior posicionado no ranking de liberdade de imprensa dos Repórteres sem Fronteiras.

Em resposta a comunidade internacional tem sido praticamente unânime na condenação deste incidente.

A presidente da Comissão Europeia considerou “totalmente inaceitável” e referiu que “qualquer violação das regras de transporte aéreo internacional deve ter consequências”

Posteriormente, o Conselho Europeu impôs novas sanções económicas contra a Bielorrússia e o espaço aéreo do país fica sujeito a uma total interdição.

A ONU comunicou que o secretário-geral "está profundamente preocupado com a aparente aterragem forçada de um avião de passageiros na Bielorrússia e com a subsequente detenção do jornalista Roman Protasevich" e que "continua seriamente preocupado com a deterioração da situação dos direitos humanos na Bielorrússia. Exorta as autoridades bielorrussas a respeitarem plenamente todas as suas obrigações internacionais de direitos humanos, incluindo no que diz respeito à liberdade de expressão, de reunião e de associação"

O secretário-geral da NATO informou que “este é um incidente sério e perigoso que requer investigação internacional”.

De igual forma o Governo português, pela voz do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, referiu que “Isto é absolutamente inaceitável”, adiantando que “O primeiro ato é a interceção 'manu militari' de um voo civil. É ilegal, põe em questão o mínimo essencial no que diz respeito à segurança das ligações aéreas na Europa”.

Pelo exposto, a Assembleia da República, solidarizando-se com a posição da UE, condena o mais recente incidente de ataque à liberdade de imprensa, de violação dos direitos humanos e da democracia, protagonizado pelo regime bielorrusso, que culminou na detenção do jornalista Roman Protasevich na sequência do desvio de um voo civil na Bielorrússia, e apela à sua imediata e incondicional libertação

Assembleia da República, 25 de maio de 2021

Os Deputados

Telmo Correia

Cecília Meireles

João Almeida

Ana Rita Bessa

Pedro Morais Soares